



## Sindicato Cobra Fiscalização nas Empresas Clandestinas

O Sindicato dos Vigilantes do Rio está solicitando à Delegacia de Controle da Segurança Privada (Delesp), da Polícia Federal, a fiscalização dos centros comerciais que mantêm segurança irregular em seus quadros, como por exemplo, o Pólo Gastronômico de Botafogo.

No local, uma associação de comerciantes contrata vigilantes clandestinos sem nenhum tipo de registro na Polícia Federal ou na prefeitura do Rio, conforme prevê a legislação que regulamenta as atividades de segurança e vigilância em todo o país. E o pior, este serviço tem a parceria com a Polícia Militar no combate a assaltos e pequenos delitos.

O Sindicato recomenda aos empresários, apenas admitir vigilantes que tenham curso específico e cadastro na Polícia Federal. Devem registrar a função na Carteira de Trabalho com o piso mínimo de R\$ 626,49. O serviço pode ser prestado por empresa legalizada na PF ou diretamente pelo vigilante. Nesse caso, quem contratar terá que formar quadro orgânico e registrar na Delesp.

## SINDICATOS UNIDOS CONSEGUEM 9% DE REAJUSTE PARA A CATEGORIA



Na última rodada de negociação, vigilantes e patrões chegam a um acordo.

Os 50 mil vigilantes e empregados das empresas de segurança do município do Rio e de todo o estado terão seus salários reajustados em 9% no contracheque de março, pago em abril. A Convenção Coletiva da categoria foi assinada no dia 20 de fevereiro, no sindicato patronal, com o Sindicato dos Vigilantes do Rio e mais 11 sindicatos da Baixada Fluminense e interior. A data base é março. O piso do vigilante patrimonial passa de R\$ 574, 76 para R\$ 626,49. O tíquete refeição subiu de R\$ 6,41 para R\$ 6,47, reajustado em 1%. Também foram mantidas as cláusulas do acordo de 2005, como o triênio de 2% sobre o salário base e o seguro por morte ou invalidez. Em todo o estado são mais de 45 mil agentes de segurança privada, registrados na Polícia Federal, que trabalham em 126 empresas. Serão beneficiados todos os trabalhadores das empresas de segurança e vigilância, entre eles, o **vigilante patrimonial, agente de segurança, agente de segurança pessoal, vigilante de escolta, vigilante motorista, supervisor de área, coordenador de área, fiscal ou supervisor de posto, instrutor, vigilante orgânico, vigilante feminino / recepcionista, vigilante brigadista, vigilante condutor de cães e vigilante monitor de equipamentos eletrônicos de proteção.**

Segundo o presidente do Sindicato dos Vigilantes do Município do Rio, Fernando Bandeira, o acordo deste ano foi uma conquista importante, significando um avanço de mais de 3% acima do índice da inflação. Além disso, a campanha salarial foi unificada com outros sindicatos da categoria, permitindo um ganho real que há 12 anos não se conseguia por falta de união dos dirigentes sindicais.

– Jogamos todo o esforço no piso, porque sobre ele aplica-se horas extras, adicional noturno, férias, 13º salário, FGTS e outros direitos, inclusive aposentadoria – ressaltou Bandeira.

Abaixo, as tabelas aprovadas na Convenção Coletiva:

### TABELA SALARIAL – A PARTIR DE 1º MARÇO DE 2006 Reajuste de 9%. Vale Refeição/Alimentação, 1% de reajuste

Piso Salarial	R\$ 626,49
Salário Dia	R\$ 20,88
Salário Hora	R\$ 2,85
Hora Extra c/ acréscimo de 50%	R\$ 4,27
Hora Extra c/ acréscimo de 100%	R\$ 5,70
Adicional Noturno (valor hora)	R\$ 0,57
Triênio (2% s/ piso salarial)	R\$ 12,53
Vale Refeição/ Alimentação (Unidade)	R\$ 6,47
Mensalidade Sindical (5% s/ piso)	R\$ 31,32

Ficam fixados, a partir de março de 2006 os seguintes pisos salariais mínimos, facultando às empresas estabelecerem acima desses pisos, valores diferenciados para agentes que atuem no mesmo posto, em razão de quaisquer critérios, sem incidir direito a isonomia, conforme especificações contidas na cláusula 32ª da Convenção Coletiva.

Função	Salário
Vigilante	R\$ 626,49
Vigilante de Escolta	R\$ 752,19
Vigilante Motorista/Motociclista	R\$ 752,19
Vigilante Orgânico	R\$ 626,49
Vigilante Feminino/Recepcionista	R\$ 626,49
Agente de Segurança	R\$ 752,19
Agente Patrimonial	R\$ 752,19
Agente de Segurança Pessoal	R\$ 752,19
Supervisor de Área/Coordenador de área	R\$ 940,25
Fiscal de Posto ou Supervisor de Posto	R\$ 694,00
Instrutor	R\$ 977,71
Vigilante Brigadista	R\$ 626,49
Vigilante Condutor de Cães	R\$ 626,49
Vigilante responsável pelo monitoramento de aparelhos eletrônicos	R\$ 626,49

**A União  
Faz a  
Força**

Editorial — Pág. 2

**Sindicato aciona  
a polícia contra  
César Maia**

Página 2

**4 mil vigilantes  
encaminhados  
às empresas**

Página 3

**Governo do Estado  
burla direitos  
trabalhistas**

Página 4

## EDITORIAL

## CAMPANHA SALARIAL/2006 A UNIÃO FAZ A FORÇA!

O ditado popular de enunciado simples, mas cheio de significado “a união faz a força” refletiu muito bem o espírito que norteou a campanha salarial deste ano. A ação culminou no acordo coletivo celebrado pelo sindicato e as empresas de segurança, em 20 de fevereiro passado.

Foi uma grande vitória para os 50 mil vigilantes do município do Rio e de todo o Estado, que, a partir de abril terão os salários reajustados em 9%. A campanha unificada com 11 sindicatos da Baixada Fluminense e interior permitiu um ganho real de 3% nos salários que não se registrava há 12 anos. A partir de 1º de março o piso passa para R\$ 626,49, o que significa recuperação das perdas salariais dos últimos anos. A chave da vitória foi a união dos vigilantes em torno de um objetivo comum.

A mobilização deu resultado e deve continuar para fortalecer cada vez mais as entidades sindicais, os órgãos de representação dos trabalhadores como a Nova Central Sindical, que conseguiu barrar em dezembro, em Brasília, o perverso projeto de reforma sindical do governo Lula.

É necessário continuar atento, não baixar a guarda, pois o presidente de origem operária que chegou ao Planalto com os votos do povo, governa para as elites. Ao trabalhador dá migalhas, como o “Bolsa Escola” e outros programas eleitoreiros, e aos banqueiros lucros fantásticos.

No governo Lula o país não cresce de acordo com suas potencialidades, registrando-se o pífio PIB de 2,3%, dos mais baixos do mundo, que o coloca na lanterna dos países emergentes. Não há geração de empregos com carteira assinada, sobram escândalos e calamidades administrativas. Não se investe em saúde, educação, saneamento básico, infra-estrutura, habitação e segurança pública. Em consequência, a degradação da vida do povo brasileiro chegou a níveis nunca vistos.

Portanto, companheiros, a luta continua!

Fernando Bandeira

## Acordos beneficiam trabalhadores na CCPI

A Comissão de Conciliação Prévia Intersindical – formada por representantes dos patrões e dos empregados – atendeu só neste início de ano 300 trabalhadores. Em média, são realizadas três audiências por mês, com 80 acordos. Criada em 2001, por meio de legislação federal, a CCPI já assistiu mais de oito mil vigilantes, que recorrem à comissão para solucionar problemas junto às empresas. Muitas delas não comparecem às audiências, esquivando-se da responsabilidade com o empregado. Nesse caso, a fim de garantir os direitos do vigilante, a CCPI fornece uma declaração para que ele possa apresentá-la na Justiça do Trabalho.

Vigilante, se você foi demitido e tem verbas a receber – num valor que não ultrapasse 40 salários mínimos – procure a Comissão de Conciliação Prévia Intersindical, que funciona no 2º andar do Sindicato. O atendimento é feito de segunda a sexta, das 9h às 17h. O endereço é: Rua André Cavalcante, nº 126 – Bairro de Fátima. Outras informações através dos telefones 2132-1492 ou 2509-8283, com Bernadete Campos.

## Jornal O VIGILANTE

Jornal do Sindicato dos Empregados em Empresas  
de Segurança e Vigilância do Rio de Janeiro

Redação: Rua André Cavalcante, 126 - Bairro de Fátima - Centro - Rio - RJ

Tels.: 2509-8283 / 2242-3361 — E-mail: [sindvigilantesrj@aol.com](mailto:sindvigilantesrj@aol.com)

Diretor: Fernando Bandeira

Edição: Cláudio José Alves - Reg. MTPS Nº 001863-4

Editoração e Arte final: Fernando Teixeira

Colaboraram: Maria Helena Santos – Susana Santos (estagiária)  
e todos os guardas de segurança do Rio de Janeiro

Impressão: Folha Dirigida – Tiragem: 30 mil exemplares

CIRCULA EM TODAS AS EMPRESAS DE VIGILÂNCIA DO RJ

## NCST/RJ LUTA PELO SALÁRIO MÍNIMO DE R\$ 400

A Nova Central Sindical dos Trabalhadores do Estado do Rio, realizou reunião com seu Conselho Deliberativo, no dia 14 de fevereiro, no Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, para elaborar a pauta de trabalhos para o 1º semestre de 2006. Presidida por Sebastião José, diretor jurídico do Sindicato dos Rodoviários e presidente da NCST/RJ, a reunião contou com as presenças dos representantes nacionais, Moacir Tesch (Secretário Geral), Omar Gomes e Olimpio Coutinho (Vice-Presidentes) e Fernando Bandeira (Diretor de Assuntos Parlamentares). Também prestigiaram o evento os presidentes regionais da NCST de Minas, São Paulo e Espírito Santo.

Sebastião José em sua intervenção, informou que a entidade no Rio já ocupa o 1º lugar em termos de sindicatos filiados. Ressaltou que a luta prioritária no momento é pelo salário mínimo de R\$ 400. A entidade vai cobrar do governo Lula sua promessa de campanha, de “dobrar o valor do mínimo”.

O Secretário Geral, Moacir Tesch fez amplo relato das atividades da entidade, destacando que está organizada em 7



Para Bandeira, a proposta sindical de Lula foi ruim mas teve o mérito de unir os sindicalistas na NCST.

Estados da Federação: Rio, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No dia 13 de dezembro de 2005, graças à grande mobilização dos sindicalistas foi barrada a reforma sindical, com a retirada do projeto governista, do deputado Tarcísio Zimmermann (PT/RS), reunindo todos os projetos sobre a reforma sindical tramitando no Congresso.

Para Bandeira, “é muito difícil criar sindicatos que representem verdadeiramente os trabalhadores. A proposta sindical do governo Lula foi tão ruim, mas teve o mérito de unir os trabalhadores contra ela. Essa união provocou a criação da NCST, que caminha para ser, em futuro próximo, a maior, ultrapassando a CUT. Sua inspiração pode ser buscada no Comando Geral dos Trabalhadores – CGT, responsável por importantes conquistas trabalhistas como o 13º salário”.

A Federação dos Vigilantes participou do evento com grande delegação formada por 43 diretores da capital e do interior fluminense, capitaneada por Fernando Bandeira, seu presidente. Jomar Firmino, vice-presidente do Sindicato dos Vigilantes e Secretário Estadual do Plano dos Trabalhadores em Segurança Privada da NCST/RJ, denunciou o prefeito César Maia na reunião, por não pagar as empresas de segurança prestadoras de serviços nos hospitais municipais, deixando milhares de vigilantes sem salários. Para ele “o prefeito tem dinheiro para o PAN 2007, para bancar bandas de rock, mas não tem para os hospitais”.

## Três Mil Vigilantes fora dos Hospitais Sindicato aciona Polícia Federal contra César Maia

O Sindicato realizou manifestação no dia 10 de janeiro, em frente ao Hospital Souza Aguiar, em protesto pela retirada dos três mil vigilantes que trabalhavam na rede Municipal de Saúde. Os hospitais, postos de atendimento médico e de saúde ficaram totalmente abandonados, sem segurança. Os sindicalistas visitaram também os hospitais Paulino Werneck, Salgado Filho, Miguel Couto, Lourenço Jorge, Hospital Jesus e Hospital N. Sra. do Loreto, entre outros, constatando muitas irregularidades.

No lugar de profissionais habilitados e experientes, a Prefeitura contratou porteiros e vigias, através das empresas Qualidade Total Serviços de Limpeza e Conservação e Hope Consultoria de Recursos Humanos. Essa substituição foi um artifício da Prefeitura para reduzir custos, já que o piso salarial dos vigilantes é de R\$ 626,49 enquanto o dos porteiros R\$ 413. A falta de vigilantes já trouxe graves consequências: vândalos invadiram o posto de saúde Silvío Brauner, em Costa Barros, destruindo aparelhos eletrônicos, quebrando cadeiras, revirando armários e rasgando documentos. Nos hospitais e nos PAMs ocorreram outros assaltos, causando prejuízos ao erário público.

Os trabalhadores dispensados ficaram sem o pagamento de dezembro, bem como o 13º salário e as verbas rescisórias. A dívida do prefeito César Maia com as empresas de segurança chegou a R\$ 18 milhões e as faturas – em alguns casos –, estavam há oito meses sem pagamento.

O Sindicato encaminhou ofícios à Delegacia de Controle de Segurança Privada – DELESP, da Polícia Federal, pedindo intervenção na rede municipal de saúde, uma vez que a Lei 7.102 de 1983



No Souza Aguiar, Bandeira protesta pela substituição de vigilantes por porteiros e vigias.

não é cumprida. Está acionando a Justiça do Trabalho, cobrando as verbas das empresas e colocando a Prefeitura como 2ª reclamada, isto é, co-responsável pelos direitos dos vigilantes.

### Sindicato consegue parar substituição de vigilantes

O trabalho da diretoria do Sindicato, já surtiu efeito. Em outubro do ano passado, durante reunião na Delesep, o delegado titular Ângelo Gióia prometeu ao presidente Bandeira que tomaria as providências necessárias, caso a Prefeitura substituisse os vigilantes. A Polícia Federal cumpriu o seu papel, assim que o fato se concretizou, no início deste ano. Vistoriou os hospitais Souza Aguiar, Salgado Filho e Lourenço Jorge, notificando a Secretaria Municipal de Saúde e intimando a Prefeitura a afastar, num prazo de 10

dias, os porteiros e vigias.

No dia 16 de janeiro, o cel. Braga, da Coordenadoria Militar do Município, num encontro com a diretoria do Sindicato, afirmou que respeitaria a legislação em vigor, mantendo a proposta de um efetivo de 60% de vigilantes nas emergências dos grandes hospitais, portões de acesso e pediatrias. Ressaltou ainda que os corredores das unidades de saúde continuariam com porteiros. O Sindicato, porém, constatou que a informação não procedia, já que nos locais mencionados continuavam com porteiros e vigias.

Finalmente, no dia 29 de março, a Polícia Federal atendeu o Sindicato, determinando que a Prefeitura afastasse os porteiros definitivamente. De acordo com a Polícia Federal, se os diretores das empresas e o Secretário Municipal de Saúde, Jacob Kligerman não cumprirem a determinação podem ser presos.



## INÍCIO DA VITÓRIA DE 2006: ASSEMBLÉIA NA SEDE CAMPESTRE

A campanha salarial de 2006 iniciou-se com assembleia geral no dia 10 de dezembro na sede campestre dos vigilantes, em Guaratiba. Cerca de mil companheiros atenderam à convocação do Sindicato e ajudaram a elaborar a pauta de reivindicações, encaminhada ao sindicato patronal em janeiro. Os trabalhadores reivindicaram a reposição das perdas dos anos anteriores, mais aumento real que compensasse o ano de 2005, quando apenas o índice da inflação (6,25%) foi repassada aos contracheques. A união dos trabalhadores deu certo: os vigilantes receberão este mês 9% de reajuste salarial – mais de 3% de aumento real.

A assembleia também teve por objetivo levar o associado a conhecer sua sede campestre, onde poderá passar os fins de semana com a família ou confraternizar com os demais vigilantes. Quem compareceu, além do lanche completo (cachorro-quente, refrigerante e água mineral) rece-



**Bandeira mostra o campo de futebol totalmente gramado que em breve estará pronto.**

beu também um cupom que dava direito a ganhar a cesta de Natal – entregue no Sindicato entre os dias 12 e 22 de dezembro.

Construída em Guaratiba, num terreno de 25.000 m<sup>2</sup>, cercado de muito verde e ar puro, a sonhada sede campestre terá campo de futebol (já pronto e totalmente gramado), com arquibancadas. Serão construídas ainda este ano, quadra polivalente (vôlei, basquete e futebol de salão); piscinas de adulto e infantil, com vestiários; salão de festas e amplo estacionamento.

Com a sede pronta, os torneios e os campeonatos de futebol em rodadas duplas com as empresas poderão ser realizados nos finais de semana. O endereço é: Estrada do Frágoso nº 555 (800 metros da Av. das Américas – perto do Ranário – e a 1.600 metros da Estrada do Magarça), em Guaratiba.



**Grande número de vigilantes compareceram à assembleia e se inscreveram para receber a cesta de Natal.**

## Festa de Natal no Parque FAMÍLIA VIGILANTE SE DIVERTE NA CONFRATERNIZAÇÃO



**Mais um ano em que a família vigilante se confraterniza no parque.**

**Crianças se divertem no brinquedo aquático sob a vigilância das mães.**



Mais de 3.000 pessoas, entre vigilantes e seus familiares, se reuniram no dia 17 de dezembro, no Parque de Diversões Quarto Centenário, em Marechal Hermes, na tradicional festa de confraternização de fim de ano. Crianças e adultos brincaram à vontade, gratuitamente, nos 14 equipamentos do parque à disposição dos associados, nos dois turnos (manhã e tarde). Entre os brinquedos mais procurados estavam a roda gigante, o corsário, o autópista, mininaútica e minhocão.

Cada vigilante e seus dependentes, inscritos no mês de novembro, receberam dos diretores do sindicato, na entrada do parque, tíquetes que davam direito a refrigerante, cachorro quente, sorvete e

água mineral. Alegria e muita descontração foram os principais ingredientes da festa, que teve apoio do caminhão de som do Sindicato, com pagode e músicas natalinas. Márcia de Oliveira e Souza, esposa do vigilante Arnaldo Francisco e Souza (Executive Service), disse que se divertiu pra valer nos brinquedos do parque com seus dois filhos:

– Este ano, a festa foi tranqüila e todos puderam aproveitar os brinquedos no tempo certo. A iniciativa do Sindicato em distribuir água e sorvete foi fundamental para combater o calor forte. As crianças adoraram! – concluiu.

## SINDICATO EM AÇÃO

### Sindicato bloqueia fatura da Cedae e garante quase R\$ 10 mil para vigilante

O vigilante J.G.M. trabalhou por dois anos na empresa Dinâmica. Foi demitido sem receber nada e procurou o Sindicato em agosto de 2000 para reivindicar seus direitos. O Sindicato entrou com reclamação na Justiça do Trabalho. A empresa se negou a pagar a quitação da rescisão contratual. Por consequência, a entidade conseguiu bloquear a fatura da Cedae, cliente da Dinâmica, responsabilizando-a subsidiariamente pelas verbas rescisórias do trabalhador. O vigilante está recebendo a importância de R\$ 9.379,74, sem pagar nada aos advogados que o atenderam, uma vez que o juiz também condenou a empresa a debitar na conta do Sindicato a quantia de R\$ 1.466,70 de honorários advocatícios. O alvará da sentença foi expedido pelo juiz da 49ª Vara do Trabalho.

### Trabalhador recebe R\$ 12 mil de prestadora de serviço

Outro vigilante que receberá pela atuação do Sindicato é C.C.S. Ele também procurou o apoio dos diretores e advogados depois de ser dispensado da empresa Mercksul, em 2001. A empresa faliu e não pagou aos trabalhadores. O Sindicato responsabilizou a empresa Ita Distribuidora de Produtos Farmacêuticos (como segunda reclamada), a pagar as verbas rescisórias no valor de R\$ 12 mil. A sentença é do juiz da 15ª Vara do Trabalho.

### São João de Meriti: Multa de R\$ 2.000/dia por desacato à Justiça

O Sindicato de São João de Meriti (antigo Estado) continua proibido de funcionar dentro do município do Rio, por ordem do juiz da 12ª Vara do Trabalho. O Sindicato do Rio ganhou em todas as instâncias o direito da unicidade sindical, prevista no artigo 8º da Constituição. O artigo diz que apenas um sindicato de uma mesma categoria profissional pode funcionar na mesma base territorial.

Infelizmente, o Sindicato de São João não respeita as leis e desobedece a sentença do juiz Álvaro Henrique Teixeira de Almeida, insistindo em atuar na base territorial do município do Rio. O Sindicato encaminhou ofício ao juiz da 12ª VT, que está analisando o montante da multa diária de R\$ 2 mil para notificar o infrator. Seus dirigentes também vão responder criminalmente por desobediência à ordem judicial, podendo ser decretada a prisão do presidente.

### Em 2005, balcão de empregos encaminhou 4 mil empregos

O balcão de empregos do Sindicato encaminhou ano passado, cerca de 4 mil trabalhadores às empresas, com aproveitamento de 80%. Quem não conseguiu a vaga deve retornar ao Sindicato até ser encaminhado para outra firma de vigilância.

As empresas que mais contratam são: Vigban, GP, Estrela Azul, GPS, Confederal, Transegur, Dinâmica, Proban, Master, Papaeco, Netuno, Coral, Vigilance e Angel's.

Para se inscrever é necessário que o candidato esteja com a reciclagem acima de sete meses para vencer, além de todos os documentos pessoais. O atendimento é feito às segundas, quartas e sextas-feiras com os diretores Carlos Color e Perácio Corrêa. As senhas são distribuídas às 6h, por ordem de chegada, sendo 20 para sindicalizados e 30 para não associados. O diretor Color orienta os vigilantes através de palestras, em como se apresentar para a entrevista e ter sucesso na empresa. O Sindicato funciona na Rua André Cavalcanti, nº 126 – Bairro de Fátima.

## Fraude no Estado

### Voluntários da Paz não recebem direitos trabalhistas

Os guardas Voluntários da Paz que auxiliam a Polícia Militar na vigilância da cidade são contratados pela ONG Instituto da Qualidade Social (IQUAL), com sede administrativa na Rua Camerino nº 128, 7º andar, Centro. A base operacional do Departamento Voluntários da Paz (DEPAZ), localiza-se no estádio Mário Filho (Maracanã), com entrada pelos Portões 13 e 16. O curioso é que esses jovens, que integram o programa também são vinculados ao gabinete militar do governo do Estado.

O projeto foi criado pela governadora Rosinha Garotinho em 2003, com a finalidade de apoiar a PM nas ruas do Rio e na proteção do patrimônio público. Utiliza excedentes das Forças Armadas, que não têm carteira assinada, nem piso salarial. Em caso de dispensa, os Voluntários da Paz não recebem qualquer tipo de indenização da ONG que os contratam ou do governo.

Diante dessas irregularidades, o Sindicato acionou o Ministério Público do Trabalho, pedindo esclarecimentos sobre o enquadramento desses guardas que não são policiais, nem concursados, muito menos registrados numa empresa ou segurança orgânica, conforme determina a legislação.



O diretor Amilton Brás conversa com os guardas sobre seus direitos trabalhistas.

### EMPRESAS QUE NÃO CUMPREM COM AS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

**Hopevig:** Os 16 vigilantes que prestam serviço ao Instituto de Cardiologia, no Humaitá, estão há três meses com salários atrasados. O Sindicato entrou em contato com a empresa, que alegou passar por dificuldades, já que o Estado não lhe repassou as faturas.

**Arca da Aliança:** A empresa presta serviço à Colônia Juliano Moreira, em Curicica. Os 60 vigilantes estão há um mês sem pagamento. Além disso, os segurados do posto do Sambódromo recebem os salários com atraso. O Sindicato solicitou mesa redonda à Delegacia Regional do Trabalho, a fim de garantir os direitos dos trabalhadores.

**Servise:** Os 40 vigilantes que trabalham na Condimentos Chinesinho (Jacaré) estão com o 13º salário em atraso. O Sindicato entrou em contato com a empresa, que não atendeu às reivindicações. Em consequência, a entidade está solicitando Mesa Redonda à DRT.

**Alfseg:** No posto do Hospital do Andaraí, os 40 vigilantes estão há dois meses sem receber pagamento. O Sindicato solicitou mesa redonda, com objetivo de resolver seus problemas.

**Vison e Vigmaster:** Prestam serviços à rede de mercados Carrefour. Os 200 vigilantes estão com dois meses de salários atrasados, assim como o vale transporte e o ticket refeição. Além disso, obriga o segurança a fazer a própria reciclagem. O Sindicato enviou ofício à administração do Carrefour, em São Paulo, comunicando as irregularidades. Até o momento, a firma não apresentou resposta. O Sindicato solicitou mesa redonda a Vison, que não compareceu a DRT. Por isso, pediu que a empresa fosse fiscalizada.

## Convênio garante cursos aos associados com 50% de desconto



Bandeira entrega certificado a aluno de um dos cursos do CSFB.

Um convênio firmado entre o Sindicato dos Vigilantes e o Centro Social Fernando Bandeira garante aos associados um desconto de 50% nas mensalidades dos 12 cursos oferecidos pelo Centro Social. No ano passado, mais de 500 profissionais se formaram em diversas especialidades. Entre eles, cerca de 50 vigilantes habilitaram-se em Eletricidade e Informática.

O Centro Social oferece

também: **orientação jurídica** à população às quartas-feiras, das 13h às 16h, às quintas das 9h às 11:30h e **Verificação de pressão arterial** às segundas e quintas-feiras, das 8:30h às 12:30h, com profissional de enfermagem de plantão. Os trabalhadores podem ainda optar pelos cursos de Inglês, Espanhol, Informática, Dança de Salão, Operador de Telemarketing, Capoeira, Ioga, Garçom, Cabeleireiro, Corte e Costura,

Manicure/Pedicure, Artesanato, Biscuí e Violão/Cavaquinho.

Os interessados devem pegar o encaminhamento no Sindicato (Rua André Cavalcante nº 126, Bairro de Fátima) e pagar mensalidade de R\$ 30 para custear as despesas com material didático, professores e certificados. Outras informações no Tel.: 2221-5635. O Centro Social Fernando Bandeira funciona na Rua da Glória, nº 24.

### Plano de saúde

#### Mais de 3 mil atendimentos em 2005/2006

Cerca de 3.500 pessoas foram encaminhadas às clínicas e consultórios conveniados do Plano de Saúde do Sindicato entre janeiro de 2005 e março de 2006. O associado e seus dependentes têm direito a atendimento médico em 16 especialidades em mais de 33 clínicas. Recentemente, assinaram convênio com o Sindicato as clínicas Vida Plus I e Vida Plus II, em Caxias, e a Pró-Saúde Ltda, em Santa Cruz. O Plano de Saúde da categoria é básico, custando R\$ 28 ao vigilante.

Para ter direito ao benefício, o trabalhador deve procurar o Sindicato com os seguintes documentos: cópias da carteira de associado, do contracheque do mês, da carteira de trabalho, da certidão de nascimento dos filhos ou enteado, da certidão de casamento ou da identidade da companheira. As carteiras do plano de saúde vencidas podem ser atualizadas mediante novo pedido. A validade é de seis meses.

A família vigilante tem direito a atendimento médico nas seguintes especialidades: clínica médica, cardiologia, ginecologia, obstetria, pediatria, angiologia, pré-natal, pré-nupcial, endocrinologia, puericultura, otorrinolaringologia, gastroenterologia, fonoaudiologia, dermatologia, ortopedia e psicologia, além do pronto-socorro para emergências que não requeiram internações.

### Dentista no Centro e em Campo Grande

#### SINDICATO ATENDE 250 ASSOCIADOS POR MÊS

O tratamento dentário é outro benefício muito procurado. O associado e familiares têm direito a atendimento de emergência, nos seguintes serviços: limpeza completa, obturações, tratamento de um canal (de canino a canino), colocação de próteses, dentaduras e remoção de tártaro.

O Sindicato encaminha aos consultórios cerca de 250 pessoas entre titulares e dependentes por mês. O atendimento é possível por força de convênio assinado entre o Sindicato e a Contatus Prestadora de Serviços de Saúde. Os consultórios localizam-se no Centro, Largo do Machado e Campo Grande. Em Campo Grande, o consultório fica na Rua Campo Grande nº 1096, sala 608. O atendimento é feito de segunda a sábado. No Centro do Rio, as consultas são feitas de segunda a sexta, na Av. 13 de maio, nº 23, sobreloja. O encaminhamento deve ser retirado no Sindicato. Informações pelos telefones 2242-3361 (Centro) e 2413-1424 (Campo Grande).

## BENEFÍCIOS DO ASSOCIADO

### APÓS A 1ª MENSALIDADE:

- Dentista e Plano de Saúde, para associado e dependentes - Assistência Jurídica em causas criminais e trabalhistas - Caminhão de mudanças e Kombi assistencial - Cestas de Natal -

Convênios com Academias de Vigilantes c/ desconto - Convênio c/ Auto Escola.

### APÓS 1 (UM) ANO DE ASSOCIADO:

-Auxílios - Matrimonial, Natalidade, Familiar e Funeal.



Tel.: 2509-8283  
2242-3361

IMPRESSO